

•Go Por Cá

Programa de formação para 2013 com enorme sucesso

Já foram realizadas quatro das doze ações de formação previstas para este ano. É salientar que o programa de formação para 2013 tem vindo a registar um enorme sucesso e adesão por parte dos trabalhadores. Destaque para a excelente receptividade que os dois novos módulos incorporados este ano no programa de formação têm vindo a registar: Nutrição e Gestão do Orçamento Familiar.



Vimeca contrata serviços da DECO

O papel que a Deco vem desempenhando no nosso País ao nível do apoio aos consumidores e particularmente o seu trabalho na área do sobre-endividamento das famílias, estimulou a Gerência da empresa a contratar os serviços desta associação para a sua participação na formação ao longo do ano de 2013. Fundada a 12 de fevereiro de 1974, a DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, tem como missão a defesa dos direitos e legítimos interesses dos consumidores. A associação é uma das instituições de interesse público com maior importância a nível nacional, contando, atualmente, com cerca de 400 mil associados.



A primeira ação de comunicação visou os clientes ocasionais, apelando à necessidade de exigirem ao motorista o bilhete adquirido a bordo. Caso não sejam portadores do mesmo são considerados passageiros sem título de transporte válido e estão sujeitos a coima. Por outro lado, e face ao sucesso alcançado com a campanha de esclarecimento "Pessoal e Intransmissível", a Vimeca decidiu afixar permanentemente em todos os autocarros da empresa os cartazes referentes a esta campanha, que alerta para o facto de os cartões "Lisboa Viva" apenas poderem ser utilizados pelos seus titulares.

Prémios de sinistralidade em 2012

O ano de 2012 bateu todos os recordes ao nível dos índices de sinistralidade, com destaque para os 155 motoristas que não registaram qualquer ocorrência durante os últimos 12 meses. Como já é hábito, os motoristas, que apresentaram menores índices de sinistralidade foram contemplados com um conjunto de prémios. Segue-se a lista de prémios:

- Diploma – mais de 12 meses sem ocorrências (109 motoristas)
 - Vouchers Pausadas de Portugal – Mais de 24 meses sem qualquer ocorrência (34 motoristas)
 - Madeira. Fim-de-semana no Funchal – Mais de 36 meses sem qualquer ocorrência (8 motoristas)
 - Vouchers com viagem à escolta – Mais de 48 meses sem ocorrências (4 motoristas)
- A todos apresentamos os nossos sinceros parabéns.

Alterações ao Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir

O Decreto-Lei n.º 138/2012, de 5 de julho, introduz diversas alterações ao Código da Estrada e aprova o novo Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir (RHLC), transpondo parcialmente para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2006/126/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de dezembro, relativa à carta de condução. Uma das principais alterações prende-se com a avaliação médica e psicológica, que deixou de ser efetuada na Delegação de Saúde da área de residência e pode ser realizada por qualquer médico no exercício da sua profissão. Assim sendo, os colaboradores da Vimeca poderão solicitar ao seu médico de família ou ao médico da empresa a respetiva avaliação médica para efeitos de renovação da sua carta de condução.



•Go Em Circulação

Vimeca aposta na informação aos clientes

Com o objetivo de sensibilizar os nossos clientes para a importância de terem sempre válidos os seus títulos de transporte, a Vimeca levou à cabo duas campanhas de informação. A primeira ação de comunicação visou os clientes ocasionais, apelando à necessidade de exigirem ao motorista o bilhete adquirido a bordo. Caso não sejam portadores do mesmo são considerados passageiros sem título de transporte válido e estão sujeitos a coima. Por outro lado, e face ao sucesso alcançado com a campanha de esclarecimento "Pessoal e Intransmissível", a Vimeca decidiu afixar permanentemente em todos os autocarros da empresa os cartazes referentes a esta campanha, que alerta para o facto de os cartões "Lisboa Viva" apenas poderem ser utilizados pelos seus titulares.



HORAS DE FORMAÇÃO EM 2012: 9.318

•Go Em Circulação

Quiosque do Motorista com novas funcionalidades

O "Quiosque do Motorista", que brevemente será implementado na Vimeca, já se encontra em fase de testes de configuração, permitindo uma análise mais detalhada às funcionalidades do sistema. No entanto, ainda durante a fase de especificação, identificou-se a possibilidade de informatizar todo o processo de administrativo referente ao trabalho que é realizado nas oficinas. Assim, o sistema irá passar a incorporar todo o trabalho realizado em cada viatura pelas diversas equipas de

manutenção, permitindo uma gestão eficaz entre os tempos de imobilização das viaturas e as necessidades operacionais de uma forma automática. Recorde-se que o "Quiosque do Motorista" é um novo sistema integrado que permite uma melhor gestão de todos os processos subjacentes às rotinas e registos de uma empresa de transporte de passageiros, tais como a estrutura da escala base dos motoristas, das viaturas, "check-in" dos motoristas, entre outros.

•Go Cá Dentro

A conduzir e a salvar vidas



Bombeiro há 16 anos, Paulo Santos, revela que «já em pequeno gostava imenso de ver os carros de bombeiros a passar. Por outro lado, sempre tive esta motivação em ajudar o próximo». A vontade de ajudar os outros foi também um dos principais motivos que levou João Lourenço a dedicar-se a esta atividade em 2005, garantindo que «não é complicado conciliar as duas atividades. Basta ter vontade e tudo se consegue». José Reis, que conta já com 31 anos de bombeiro e que se voluntariou por influência de alguns amigos, também é da opinião que «é essencial ter muita força de vontade para conciliar os horários, mas é possível». Já Pedro Jesus, bombeiro desde os 15 anos, diz que «como é uma atividade que faço nos meus tempos livres fica fácil de conciliar. Além disso, é preferível a ficar em casa sem ter nada para fazer».

No entanto, ser bombeiro é também lidar com situações bastante complicadas do ponto de vista humano, conforme refere Pedro Jesus: «passamos por todo o tipo de situações. Não me recordo de nenhuma em particular, neste momento, mas,

A Vimeca possui no seu quadro de colaboradores seis motoristas que, para além de todos os dias ajudarem as pessoas a chegar aos seus destinos, também ajudam a salvar vidas e zelam pelo bem-estar das populações e da natureza. Uma atividade que muitas vezes não é devidamente reconhecida mas para a qual é necessário sacrifício, dedicação e vontade de ajudar os outros. O "GO" foi falar com alguns dos motoristas, que, nas suas horas livres são também bombeiros voluntários, como é o caso de Paulo Santos, João Lourenço, José Reis, Carlos Monteiro, Pedro Jesus e Marco Santos.

GABINETE DE APOIO AO CLIENTE

Emissão de 2º via do cartão Lisboa Viva

Sempre que um Cliente se dirige ao nosso Gabinete de Apoio ao Cliente com um cartão Lisboa Viva arriado tem o novo cartão emitido imediatamente e carregado com o mesmo produto previamente adquirido.

Parcerias em vigor

Relembramos as parcerias em vigor na nossa empresa:

- Farmácia Terceira – Terceira
- Farmácia Estação – Algés
- Farmácia Maria – Carnaxide
- Farmácia Albergaria – Queluz de Baixo
- Farmácia Portela – Queluz Monte Abraão
- Clinica Dentária de Monte Abraão – Monte Abraão
- Centro Clínico São Cristóvão, Lda – Amadora Instituto Visão – Alifan
- Grupo Opticampos – Restelo
- Minisom, SA - Aparelhos Auditivos – Porto Salvo

A Vimeca celebrou também uma parceria com a Dental Clinic+, em Mem Martins, proporcionando a todos os colaboradores, a possibilidade de usufruírem de preços vantajosos em tratamento dentários.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM 2012: 47.239.560

Go Editorial

Porque a Vimeca saiu do passe social?

São vários, os motivos que levaram a empresa a sair do atual sistema de passes intermodais da Área Metropolitana de Lisboa. Saiba quais são.

Go Paragens

MediaLab com grande receptividade

A Vimeca já transportou mais de 1000 alunos de cerca de 30 escolas ao abrigo da parceria com o MediaLab, do Diário de Notícias.

Go Por Cá

Formação 2013

Os novos módulos de formação sobre "Nutrição" e "Gestão do Orçamento Familiar" têm registado enorme adesão.

Transportamos Pessoas

Newsletter

propriedade e edição: VIMECA TRANSPORTES - VIAÇÃO MECÂNICA DE CARNAXIDE, LDA
direção: FERNANDO COSTA
colaboradores deste número: FERNANDO COSTA, PAULO ESTEVES, MARIA HELENA LINHA LUIS, CAROLINA MORAIS
conceção, redação e paginação: DICAS & PISTAS

ABRIL | MAIO | JUNHO '13 | Nº 6 | JANO II | TRIMESTRAL
www.vimeca.pt



•Go Editorial



Decisões a que nos obrigam

Hoje escrevo o editorial da nossa GO, e também um artigo de esclarecimento sobre a saída da Vimeca dos passes intermodais. Atravessamos uma fase difícil da nossa economia, com reflexos negativos em toda a nossa sociedade, no trabalho e nas empresas. Por conseguinte, os transportes não ficaram de fora e a Vimeca acaba por suportar também estes impactos, com o agravante de toda a situação em que se encontra por estar inserida no sistema de transportes da Área Metropolitana de Lisboa.

Estar calado e ser discreto não significa estar desatento e passivo perante uma determinada situação. Enquanto responsável pelos destinos da Vimeca tenho estado a trabalhar incessantemente, junto das Entidades Competentes de Transportes, para corrigir a situação da empresa no atual sistema de passes intermodais. Neste sentido, é hora de levar ao conhecimento dos nossos trabalhadores toda a história deste atual modelo, como também a nossa posição.

Fernando Cesar Ramos

Porque a Vimeca deixou o sistema de passes sociais



Caro trabalhador,

Para entender as razões que levaram a nossa empresa a tomar a decisão de sair do atual sistema de passes intermodais, é preciso recuar no tempo, até setembro de 1995, quando a Vimeca adquiriu da RL os ex-CAT3 e ex-CAT4. Fizeram parte da aquisição as instalações de Queluz de Baixo, uma frota de 200 autocarros com idade média superior a 17 anos e um conjunto de concessões de carreiras abrangidas pelo sistema de passes intermodais. Esta aquisição deu origem à Lisboa Transportes, marca registada da Vimeca, cuja frota foi integralmente renovada em dois anos, com a aquisição de 220 viaturas novas Mercedes-Benz O405, passando a idade média da empresa para 2 anos, em 1997. Paralelamente aos investimentos implementados, deu-se início à reengenharia da em-

presa, visando uma reestruturação profunda de toda a empresa e, consequentemente, da rede de transportes. Dotada de uma frota nova, a Vimeca começa a registar um aumento significativo da procura, reflexo de um serviço mais eficiente, confortável e seguro. Em 1999, a Vimeca começa a reivindicar, junto das Entidades Competentes de Transportes, a reestruturação do sistema de passes, visando a implementação de uma chave de repartição de receitas atualizada e justa, em substituição da atual chave de 1989. Em fevereiro de 2004, a Vimeca, em conjunto com os demais operadores privados da AML, subscreveu a primeira denúncia de saída dos passes intermodais e, nesse mesmo ano, o Estado efetuou a imposição de uma obrigação tarifária à Vimeca, celebrando o primeiro acordo entre o Estado e os operadores privados.

O Estado invocou como razão o interesse público para a manutenção e disponibilização de todos os passes intermodais, pela sua importância em termos da mobilidade para as populações, bem como a gestão da sua política de transportes públicos na Área Metropolitana de Lisboa. Esta imposição estabeleceu uma obrigação do Estado Português de atribuir uma compensação financeira à Vimeca, cujas regras e obrigações encontram-se legalmente enquadradas no Regulamento CEE n.º 1893/91, de 20 de junho, para a manutenção e disponibilização desses passes para aquele ano. Desde então, a Vimeca vinha a ser compensada, pela obrigação de manter e disponibilizar os passes intermodais, através de sucessivas adendas a este protocolo que, apesar de terem sido subscreitas pela empresa, sempre expressamos a nossa opinião de que os valores

•Go Editorial

encontravam-se abaixo daqueles que entendemos serem os valores reais por direito. No ano de 2007, foi realizado o último inquérito aos passes sociais, na Área Metropolitana de Lisboa, que resultou na definição de uma nova chave de repartição de receitas para os passes, definido claramente a nova repartição de receitas para a Vimeca. A nova chave de repartição evidencia os valores de receitas que a Vimeca deixa de encaixar todos os meses, com o cálculo efetuado com a chave de 1989, sendo possível a partir desta nova chave quantificar os prejuízos mensais, que são impostos à Vimeca pelo atual sistema.

É verdade que todas as Entidades Competentes de Transportes reconhecem essa injustiça e os prejuízos da Vimeca mas, a bem da verdade, nada foi alterado até hoje e, apesar de todas as reivindicações da empresa e dos esforços efetuados junto do Estado, o sistema de repartição de receitas continua o mesmo desde 1989 e a Vimeca já acumula, desde o último inquérito, mais de três milhões de euros de prejuízo, somente pela não aplicação da nova chave de repartição de receitas definida em 2007. Qualquer leigo em transportes compreende que de 1989 até hoje 24 anos se passaram e que muita coisa mudou, só não mudou toda esta política escandalosa dos passes sociais, que se arrasta há anos consecutivos e tende a levar agora a Vimeca para o caminho da falência. Desde a aquisição dos ex-CAT3 e ex-CAT4, até ao final do ano de 2012, a Vimeca investiu mais de 48 milhões de euros em 407 autocarros novos e muitos outros milhões em tecnologia, formação e melhorias das condições de trabalho. Tudo com capitais próprios e na economia do nosso país. Após anos consecutivos de reivindicações junto do Estado Português, para restabelecer a justiça e os nossos direitos nas repartições de receitas, e para além de tentar receber do Estado os milhões de euros em dívida desde 2011, a única resposta que tivemos foram as promessas que ficaram por cumprir.

Diante deste cenário, a Vimeca não teve outra alternativa senão denunciar no dia 5 de dezembro de 2012 a sua participação nos passes sociais, tendo cumprido no passado dia 5 de março os 90 dias exigidos por lei de permanência no sistema após a denúncia. Contudo, a Vimeca decidiu prorrogar a aceitação desses títulos nas suas carreiras por mais 90 dias, para que neste período o Estado possa liquidar a dívida há muito vencida, até ao final de junho, e delinir um novo acordo e critério de compensação para o ano de 2013. A Vimeca não pode continuar num sistema que a priva todos os meses de encaixar devidamente as receitas que lhe pertencem, assistindo todos os meses e há anos consecutivos à entrega de parte das suas receitas a outros operadores. Não pode deixar de receber as compensações justas que lhe são devidas todos os anos, por imposição de um Estado que insiste em querer manter a sua política de transportes, na Área Metropolitana de Lisboa, a custa da permanência da Vimeca neste sistema. Não podemos permanecer num sistema que reparte as receitas de forma injusta e entrega todos os meses parte delas a um outro operador, com base numa chave ultrapassada de 1989, parecendo não se importar com isso, mesmo sabendo que esta situação acarreta a insustentabilidade económica e financeira da nossa empresa em prol da atual política de transportes.

A Vimeca entende, com base em dados reais, que ao continuar neste atual modelo de passes intermodais, colocará em risco a sua sustentabilidade, os seus mais de 550 postos de trabalho e, inevitavelmente, a sua falência a curto prazo. A Vimeca já não liberta hoje meios próprios para o investimento anual que entende como corrente e mais elementar para uma empresa de transportes, que é a renovação constante dos seus autocarros. Sem uma política de renovação de frota não há condições para a prestação de um transporte público de qualidade. Para que possamos manter a nossa postura empresarial e empreendedora, que é a nossa imagem de marca em Portugal, é o Governo que aplica uma política adequada, eficiente e justa, que propicie o investimento empresarial e, com isso, a geração de riqueza e de postos de trabalho de que tanto precisa o nosso país. Com o compete à Vimeca, queremos deixar claro aos nossos trabalhadores que é nossa intenção continuar a promover



Fernando Cesar Leal Ramos

•Go Paragens

Vimeca apoia Banco Alimentar contra a Fome



No seguimento da adesão da Vimeca à campanha "Papel por Alimentos", que foi lançada pelo Banco Alimentar contra a Fome, os colaboradores da empresa conseguiram recolher cerca de 5 toneladas de papel, o que rendeu um total de 488 euros em alimentos. Recorde-se que, por cada tonelada de papel usado que foi recolhido, o Banco Alimentar contra a Fome iria adquirir 100 euros em produtos alimentares. Tal resultado só foi possível devido à enorme mobilização dos trabalhadores da Vimeca, que, mais uma vez, mostraram à sua dedicação a uma causa maior.

Consultas de Nutrição com enorme adesão

Um dos novos módulos de formação, a Nutrição, tem suscitado uma grande curiosidade e gerado uma enorme adesão por parte dos nossos colaboradores. Uma boa alimentação e uma dieta regular e equilibrada são fatores essenciais para um melhor desempenho profissional. Recorde-se que o nutricionista, Dr. Miguel Vargas, dá consultas todas as segundas feiras de manhã (apenas com marcação), entre as 9h e as 13h e nos dias de formação entre as 14h e as 18h.

Vimeca foi parceira do Portugal Open 2013



Mais uma vez, a Vimeca associou-se ao principal torneio nacional de Ténis, o Portugal Open 2013. A Vimeca foi a empresa responsável pelo transporte do público entre os parques de estacionamento e o recinto, tendo ainda disponibilizado mini-buses para o transporte dos convidados. Recorde-se que o Portugal Open 2013 (anteriormente conhecido como Estoril Open) realizou-se no Complexo Desportivo do Jamor entre 27 de abril e 5 de maio e teve como vencedor o safo Stanislas Wawrinka, nº16 mundial, que na final defrontou o espanhol e nº4 do ranking ATP, David Ferrer.

Autocarros com contadores de fluxos de passageiros

A Vimeca instalou na sua frota um sistema que permite fazer a contagem dos passageiros que entram e saem em cada paragem. Colocados à entrada e na saída das viaturas, os dispositivos permitem a recolha de informação exata sobre a procura, os hábitos de deslocação dos passageiros e os pontos da rede. A Vimeca fica, assim, munida de mais uma ferramenta que lhe permitirá continuar a melhorar a qualidade do serviço prestado. O contador de fluxo de passageiros irá permitir à empresa trabalhar com informação real sobre a mobilidade dos passageiros na rede, auxiliando, por exemplo, na conceção de diagramas de carga entre paragens. A informação produzida por este sistema, em conjunto com os dados recolhidos pelo sistema de bilhética, irá viabilizar uma melhor adequação da oferta à procura, indo ao encontro das necessidades do cliente e melhorando a eficiência e qualidade do serviço prestado.

Parceria com MediaLab com excelente receptividade

Entre outubro do ano passado e março deste ano, a Vimeca já transportou mais de 1000 alunos de cerca de 30 escolas ao abrigo da parceria com o MediaLab, do Diário de Notícias. A excelente receptividade que temos sentido por parte de toda a comunidade escolar incentivam-nos a continuar a desenvolver mais iniciativas junto de entre a sociedade estando já em curso o desenvolvimento de um projeto de grande interesse que iremos



lançar no início do próximo ano letivo. Recorde-se que esta parceria permite aos alunos das escolas da área operacional da Vimeca, viajar gratuitamente entre as respetivas instituições de ensino e o local onde se realizam os workshops realizados pelo MediaLab, na sede do DN, em Lisboa.

CONSULTAS MÉDICAS DE ADIÇÃO EM 2012: 26

